



Ofício n.º 242/2021 – GP

**CÂMARA MUNICIPAL DE CARAMBEÍ**  
Sistema de Apoio ao Processo Legislativo  
**PROTOCOLO GERAL 193/2021**  
13/05/2021 - Horário: 17:21:23  
Ofício 242/2021 GP

2021

**Assunto:** Resposta a indicação 038/2021 – Vereador Diego Xavier Macedo

Cumprimentando cordialmente encaminhamos resposta a **Indicação n.º 038/2021 do Ilmo. Sr. Diego Xavier Macedo**, o qual requer estudos sobre a instalação de Ecopontos nos bairros, através do **Ofício n.º 84/2021 da Secretaria Municipal de Meio Ambiente**.

Sem mais para o momento, manifestamos nossos votos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente.

  
**ELISÂNGELA PEDROSO DE OLIVEIRA NUNES**  
PREFEITA MUNICIPAL

Exmo. Senhor

**ELIO ALVES CARDOSO**

**PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CARAMBEÍ**

Nesta-Pr

Ofício nº. **84/21** – SMMA

Carambeí, **29** de **Abril** de 2021

Assunto: **Instalação de Ecopontos**

Exma. Senhora Prefeita Municipal

Em resposta à Indicação nº 038/2021 do Vereador Diego Xavier de Macedo a respeito de estudo para viabilização de instalação de Ecopontos, informamos que esta questão já havia sido discutida em Reunião do Conselho Municipal de Meio Ambiente (CMSBA) realizada em 28/02/2020 conforme Ata nº 02/2020, a qual foi a última reunião realizada na gestão passada, onde foi abordada a proposta para instalação de um Ecoponto piloto no Jardim Brasília. Retomando as reuniões do CMSBA, realizamos a primeira em 27/04/2021 no Paço Municipal onde a questão da instalação de Ecopontos foi também abordada e após decidido pelo CMSBA que este assunto será discutido na próxima reunião.

Atenciosamente.

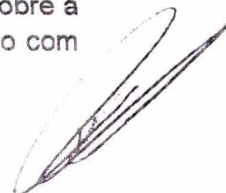



**VALDEMAR BÄRTMEYER**  
Secretário Municipal de Meio Ambiente  
Portaria 10/2021,

À Exma. Prefeita Municipal  
**Elisangela Pedroso de Oliveira Nunes**  
Prefeitura Municipal de Carambeí  
Carambeí – PR  
Neste

ATA n° 01/2021

Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e vinte e um, reuniram-se nas dependências da sala de reuniões do Paço Municipal os membros do Conselho Municipal de Meio Ambiente para a reunião ordinária. A reunião foi aberta pelo Sr. Valdemar Bartmeyer que deu as boas vindas aos presentes fazendo também sua apresentação como Secretário de Meio Ambiente da nova gestão municipal e em seguida solicitou aos demais membros do Conselho para que também fizessem sua apresentação de forma que todos pudessem estar formalmente conhecidos pela nova gestão. Em seguida o Sr. Kleber procedeu a leitura da Ata n° 02/2020, que após foi aprovada por todos. O Sr. Florindo comentou que devido à pandemia e à troca de gestão municipal as reuniões foram interrompidas por um bom tempo e que agora as ações precisam ser retomadas. O Sr. Valdemar comentou que há muitas denúncias de moradores reclamando de sujeira, lixo e móveis velhos que são jogados indevidamente em terrenos baldios. Sr. Valdemar e Sr. Florindo comentaram a respeito dos lavautos de caminhões que estão trabalhando fora das normas ambientais, citando que um deles está em conformidade conforme visita realizada pelo Sr. Valdemar. O Sr. Kleber perguntou se o caminhão que faz a coleta dos resíduos dos lavautos de caminhões têm licença ambiental para realização dessa atividade e perguntou também como está o projeto de construção da praça do Jardim Brasília e a questão do Ecoponto no local. O Sr. Pedro Meijer fez uma explanação geral a todos a respeito das diretrizes do novo Programa Troca Saudável onde a idéia é começar o trabalho em conjunto entre as Secretarias de Meio Ambiente, Desenvolvimento e empresas e comentou também como era conduzido o projeto na gestão anterior. Comentou que no município de Carambei existem cerca de 60 pequenos produtores rurais de agricultura familiar e que o novo programa visa beneficiar essas famílias através da compra de seus produtos que serão utilizados na troca pelos materiais recicláveis. O objetivo é também fomentar a produção do pequeno produtor da agricultura familiar, preservar o Meio Ambiente promovendo a sustentabilidade deixando a cidade mais limpa evitando possíveis focos de transmissão de doenças além de promover hábitos de alimentação saudável com alimentos ricos em vitaminas. Explicou que a cada quatro quilos de material reciclável será trocado por um quilo de alimento ou um litro de leite, meia dúzia de ovos, meio quilo de mel ou ainda por um quilo de produtos de panificação, sendo todos em consoante disponibilização do produto ofertado pelo Projeto. Comentou também sobre a necessidade de conscientizar e orientar a população sobre a forma correta de descartar os materiais recicláveis como caixas de leite, copos de iogurte, etc. Em seguida o Sr. Pedro Meijer comentou também sobre a questão do Ecoponto, onde a idéia é colocar contêineres nos Ecopontos onde a população possa colocar os materiais de descarte. O Sr. Kleber comentou que uma família junta em torno de sessenta quilos de material reciclável por mês. O Sr. Pedro Meijer apresentou proposta de quarenta e oito quilos de material reciclável por família/mês considerando uma família de quatro pessoas. O Sr. Kleber comentou que quarenta e oito quilos por família/mês é uma quantidade boa para se iniciar o projeto e que se essa demanda for aumentada com o passar do tempo poderá eventualmente alterar também a lei do projeto. A Sra. Bruna perguntou o que é feito com o dinheiro da venda dos materiais recicláveis que são vendidos pela Coopam cuja pergunta foi respondida pelos Srs. Valdemar e Pedro Meijer. A Sra. Lorena Maximiv comentou sobre o problema das famílias mais carentes e humildes com relação ao armazenamento e acúmulo de material reciclável em casa sem ter um local apropriado para tal, o que pode gerar problemas de saúde pública devido a isso. O Sr. Pedro Meijer comentou sobre a importância do Ecoponto nessa questão e sugeriu que esse assunto seja tratado com



mais detalhes na próxima reunião para que seja tomada decisão sobre a forma de instalação e locais; comentou também sobre a importância das associações de bairros e sugeriu a colocação de Ecopontos nas associações. Em seguida todos concordaram que o assunto referente aos Ecopontos seja tratado detalhadamente na próxima reunião do Conselho. O Sr. Pedro Meijer disse também que a princípio essa forma de conduzir o Projeto Troca Saudável será feita por seis meses, e após isso a idéia é começar a fazer a troca dos materiais por moeda através do Banco Social. O Sr. Valdemar perguntou se o dinheiro do Fundo do Meio Ambiente pode ser utilizado no Programa Troca Saudável; o Sr. Florindo respondeu que sim e perguntou aos presentes se todos concordam com o uso desse dinheiro para complementação do orçamento do Troca Saudável. O Sr. Pedro Meijer comentou sobre a força e o poder do Conselho Municipal de Meio Ambiente nas questões de decisão e subsídios. Todos concordaram com Pedro Meijer com o prazo de seis meses para conduzir inicialmente o Projeto. O Sr. Kleber sugeriu que, após os seis meses a Prefeitura passar as informações ao Conselho de Meio Ambiente para que seja verificada a real demanda do valor, ou seja, se os Dez Mil Reais/mês serão suficientes ou não. O Sr. Florindo comentou sobre a importância de se verificar o real funcionamento da Coopam com objetivo de auxiliar a Cooperativa com orientações para administração do trabalho com relação aos custos, despesas e ganhos; sugeriu ainda concessão de autonomia ao Conselho para fazer este trabalho. Por fim, todos concordaram em manter as reuniões na última terça-feira de cada mês, e, finalizando o Sr. Valdemar deu a reunião por encerrada e agradeceu a presença de todos. Sem mais, lavro a presente Ata, que segue assinada por mim e demais conselheiros presentes.



Valdemar  
Florindo

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte, reuniram-se nas dependências da Secretaria Municipal de Meio Ambiente os membros do Conselho Municipal de Meio Ambiente para a reunião ordinária. A reunião foi aberta pelo Sr. Florindo que deu boas vindas aos presentes e procedeu a leitura da Ata nº 01/2020, que após correções foi aprovada por todos. O Sr. Florindo comenta sobre a situação da empresa Aguian no município, informa que a Sra. Joanita, dona do terreno em que a empresa vem depositando resíduos, registrou um B.O. na Polícia Civil contra a Aguian. Seguindo a pauta, a Sra. Crislaine comenta que fez solicitações de orçamento para a impressão das cartilhas informativas, contudo, as empresas pedem a arte do material, com o conteúdo já elaborado, para realizar orçamento. O Sr. Rosney esclarece que a estagiária Aline, da Secretaria de Meio Ambiente poderá contribuir na elaboração desse conteúdo. Crislaine reforça que o conselho deve definir o público que irá receber as cartilhas, se moradores ou estudantes. A conselheira sugere que o conselho eleja prioridades de ação, tendo em vista o valor depositado no FMSBA. Não houve consenso nesse aspecto, porém ficou claro que o problema recorrente do município tem sido o depósito de entulhos nas ruas, calçadas e terrenos baldios. O Sr. Jean sugere a instalação de Ecopontos, no modelo daqueles instalados em Castro. Após considerações dos conselheiros, para análise de viabilidade de implantação, ao custo aproximado de 80 mil reais, Jean sugeriu a construção de um Ecoponto Piloto no bairro Jardim Brasília e Crislaine ficou responsável por agendar uma visita à Castro na próxima semana. O Sr. Pieter fala sobre as vantagens no uso e sugere orçar a aquisição de um caminhão Roll-On pela prefeitura para o transporte de entulhos e outros. O Sr. Rosney disse que irá verificar a possibilidade. Ainda no assunto da destinação de resíduos no município, Rosney comenta sobre a situação da coleta de recicláveis realizada pela COOPAM, que vários moradores têm reclamado da falta de coleta em alguns pontos da cidade e que o barracão está com um depósito muito grande de materiais. A Sra. Gabriela sugere que na próxima reunião seja apresentado pela Secretaria um relatório sobre a situação da coleta e a forma de acompanhamento da gestão contratual da Prefeitura com a Cooperativa, no que foi apoiada pelos demais conselheiros. Jean, também indica que seria importante o poder legislativo criar regulamento municipal para a destinação restos de construção civil, vinculada à liberação do Alvará e Habite-se. O Sr. Iaros se dispôs a levar essa proposta à Câmara de Vereadores. Em seguida o Sr. Rosney apresentou projeto de paisagismo de duas praças de Carambeí, sendo a praça Central e a do bairro Jardim Brasília, ao custo de sessenta mil reais, custo esse dos materiais e a mão de obra para instalação de cada projeto, pedindo aprovação para uso de recursos do Fundo Municipal, os Conselheiros aprovaram somente a compra dos materiais levantados no orçamento, totalizando o valor de quarenta mil reais. Rosney falou também sobre o Mutirão de Limpeza no Alagados, promovido pelo late Clube de Carambeí, que acontecerá dia 21/03. Pede o apoio dos conselheiros na participação e divulgação. Os conselheiros demonstraram preocupação quanto ao nível de assoreamento e algas presentes no manancial. Crislaine relata que a Sanepar tem buscado promover ações em parceria também em Ponta Grossa e que em 2019 realizou reunião com várias instituições que atuam no reservatório, sendo que a decisão foi solicitar ao Ministério Público conduzisse o Grupo Gestor dos Alagados. Em assuntos gerais, o Sr. Iaros relata que tem recebido reclamações de moradores do Bairro Boqueirão quanto ao mau aspecto do córrego que passa próximo à Estação Elevatória da Sanepar. A Sra Crislaine afirma que há problemas relativos ao aporte de água da chuva, mas que irá verificar junto ao responsável o que está ocorrendo e trará informações na próxima reunião. Sem mais, lavro o presente ata, que segue assinada por mim e demais conselheiros presentes.

